EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sabado, 28 de julho de 1956 ★ N.º 9.893

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Necrologia	11
Editoriais	4	Esportes	11
Sociais	9	Turfe	11

NESTA EDIÇÃO:

1) *A queda do dolar, verificada nos ultimos dias, é reflexo da expectativa em torno de maiores disponibilidades de divisas — (Ult. pag.).*

2) Como o Conselho Nacional de Economia vê o anteprojeto elaborado pelo Conselho de Desenvolvimento: "Estimulo à aplicação de capitais privados no desenvolvimento de empresas de eletricidade" — (13.a pag.).

3) *A compulsoria dos generais — O projeto vai voltar ao Senado — (3.a pag.).*

4) FOLHA AGROPECUARIA — (2.o cad.).

NOSSA OPINIÃO

O "inquerito do contrabando" é uma segunda edição do famoso "inquerito do telefone": formal, superficial, falho, com a intenção evidente de não apurar em profundidade fatos que poderiam vir a comprometer o governo estadual. (Editorial — 4.a pag.).

O EGITO REJEITA O PROTESTO DA INGLATERRA

Substituido pela bandeira nacional egipcia o pavilhão da Companhia do Canal de Suez — Provoca energica reação em Londres, Paris e Washington a atitude do governo do cel. Nasser

CONFERENCIARAM OS CHEFES DO E.-M. BRITANICO DAS TRÊS ARMAS

AO REGRESSAR do Panamá, o presidente Eisenhower palestra com o vice-presidente Nixon, que foi aguardá-lo no aeroporto de Washington. Tem-se a impressão de que ambos marcharão juntos novamente, como candidatos do Partido Republicano à reeleição, em novembro proximo. (I.N.P.)

CAIRO, 27 (ANSA) — O governo egipcio rejeitou hoje a nota de protesto britanica contra a nacionalização da Companhia do Canal de Suez.

Arriado o pavilhão da empresa

PORT SAID, 27 (A.F.P.) — O pavilhão da Companhia do Canal de Suez — que o proprio Ferdinand de Lesseps havia dado como emblema à sua companhia — foi arriado esta manhã dos edificios da empresa, sobre os quais flutuava desde a inauguração do canal, há 87 anos. Substituiram-no, imediatamente, as cores nacionais egipcias. O pavilhão da Companhia do Canal era azul-marinho e trazia, em letras brancas, "C.S. — Canal de Suez".

A grande estatua de bronze de Ferdinande Leseps, erguida à entrada do Canal, em Por Said, com o braço estendido para o istmo cortado pelo canal, com a divisa "Aperire terram gentibus" (Abrir a terra às nações) não permanecerá provavelmente por muito tempo em sua base. Por varias vezes, artigos de imprensa haviam pedido a retirada dessa estatua, e as acusações feitas ontem a Lesseps e à Companhia do Canal pelo presidente Nasser fazem prever sua supressão.

Por outro lado, a "antiga" Companhia do Canal de Suez partilhou ontem à noite, com a nova sociedade nacionalizada, os direitos percebidos sobre o comboio de onze navios entre Suez e Port Said. Informa-se, de fonte egipcia, que, tendo a nacionalização entrado em vigor às 20 horas locais (18 horas G.M.T.), os três primeiros navios do comboio que vinha do mar Vermelho "pertenciam ainda à antiga conta de gestão". Eles haviam, de fato, atravessado a primeira bóia do Canal antes da hora fatidica. Os outros oito navios saldarão seus direitos de transito por conta da sociedade nacionalizada.

Os novos gestores da navegação no canal

CAIRO, 27 (A.F.P.) — São os seguintes os membros do novo gabinete independente que assegurará, daqui por diante, a gestão da navegação no canal de Suez: srs. Mohamed Hilmy Gahgat Badaqui, Mohamed Yunges, Badie Ibrahim Hammuda, Ibrahim Zaki, Nagib Yunes, Mohamed Tewfik Sokkar Borhane Said, Mohamed Ali El Ghettelt e Mohamed Ahmed Selim

A diretoria deposta

CAIRO, 27 (A.F.P.) — A dissolvida junta de diretores da Companhia do Canal de Suez estava composta por 32 membros, dos quais 16 eram franceses, 9 britanicos, 5 egipcios, 1 holandês e 1 norte-americano.

A nova junta está entregue a 12 membros, todos eles egipcios, e encabeçada pelo ex-ministro de Comercio e Industria, Hilmy Bahgat Badwai.

Comentario

ALEXANDRIA, 27 (A.F.P.) — Sobre o porto de Alexandria, fogos de artificio iluminam o céu. Toda a cidade brilhantemente iluminada está em festa. No porto, o cruzador britanico "Jamaica", em visita oficial, não participa da alegria geral. Sua tripulação foi rapidamente chamada a bordo. O almirante Richmond, vice-comandante da frota do Mediterraneo, e seus oficiais assistiram, durante a tarde, às regatas a vela na baia historica de Abukir. O almirante voltou a bordo, quando do alto da sacada da Bolsa do Algodão o coronel Nasser começou seu discurso.

As colonias estrangeiras e, de maneira geral, todos os meios de negocios egipcios da grande cidade comercial se mostravam ontem preocupados. Temem as consequencias economicas do gesto que acaba de pôr fim à Companhia Universal do Canal de Suez.

Todos indagam quais são as reações de Londres, de Washington, das companhias petroliferas norte-americanas, principais clientes do Canal de Suez e, de modo geral, de todas as grandes nações maritimas diretamente interessadas na liberdade da navegação no canal que foi criado por Ferdinand de Lesseps. A companhia universal não era, dizse, uma simples questão comercial, ela gozava de um estatuto que fazia dela uma especie de principado autonomo. Até o fim de sua concessão, que normalmente só devia ocorrer em 1968, suas relações com o governo egipcio eram regulamentadas por acordos negociados e concluidos como entre Estados independentes. A lei egipcia só se aplicou ao canal após estudo, exame e discussão entre os representantes do governo e os da companhia.

Alem disso, acordos internacionais regulamentavam as obrigações em relação ao trafego maritimo, que devia prosseguir tanto em tempo de paz como em tempo de guerra, assim como o direito para qualquer navio, com qualquer pavilhão, de utilizar os 120 km do canal de comunicação do mediterraneo com o Mar Vermelho.

Ontem em Alexandria, enquanto multidão passava em cortejo nas ruas iluminadas, aclamando "o libertador", numerosos eram os que, no silencio de sua casa, perguntavam o que será amanhã o estatuto de um Canal de Suez inteiramente "egipciado". Quem poderá, doravante, utilizá-lo? Quem garantirá de agora em diante a neutralidade? Ao nacionalizar o canal, o Egito não complicou grandemente todos os seus problemas e abriu uma crise cujas consequencias não podem ser previstas? Em todo caso, o coronel Nasser, em seu discurso, só aludiu uma unica vez às vantagens da operação: Trinta e cinco milhões de libras entrarão doravante, cada ano, nos cofres do governo egipcio, com os quais será paga a barragem de Assuã em menos de dez anos — Pierre Solax.

Protesto britanico

LONDRES, 27 (A.F.P.) — E' o seguinte o texto da nota britanica de protesto:

"O governo egipcio promulgou uma lei para nacionalizar a Companhia do Canal de Suez a partir de ontem, 26 de julho de 1956. O governo britanico protesta contra esse ato arbitrario, que representa grave ameaça à liberdade da navegação num canal de vital importancia internacional.

"O governo britanico mantem seu direito e o dos cidadãos do Reino Unido, tal como é sancionado pelo acordo em vigor. A responsabilidade pelas consequencias deve recair inteiramente sobre o governo egipcio".

A reação francesa

PARIS, 27 (A.F.P.) — Num comunicado, os ministerios das Relações Exteriores e das Finanças declaram:

"Na ação, contraria ao Direito Internacional, que efetuou com relação à Companhia Universal do Canal de Suez, o governo egipcio previu, pelo art. 3.o do decreto de nacionalização, o congelamento dos bens da sociedade no exterior e a interdição aos bancos, empresas ou pessoas fisicas, de disporem desses bens.

"Esse decreto não poderia, bem entendido, ter nenhum efeito sobre os bens da companhia na França ou fora do territorio egipcio. E' evidente que o governo francês reserve inteiramente sua posição quanto à validade das medidas tomadas no Egito, mesmo contra os bens da companhia."

Comunicado do "Quai d'Orsay"

PARIS, 27 (A.F.P.) — Em comunicado publicado esta manhã, o

(Conclui na pagina seguinte)

ONTEM EM NOVA YORK — Estes dois irmãos, Loreto (à esquerda) e Domenico Massarella abraçam-se emocionados, quando o ultimo, que era passageiro do "Andrea Doria", desembarcava de bordo do "Stockholm", transatlantico sueco que colidiu com aquele, de nacionalidade italiana. O "Stockholm", que ficou avariado, conduziu não obstante para Nova York 533 sobreviventes do "Andrea Doria". (Radiofoto da United Press", especial para a FOLHA DA MANHÃ)

DEZ PESSOAS MORTAS E 46 DESAPARECIDAS NA COLISÃO DOS DOIS TRANSATLANTICOS

NÃO FORAM AINDA PUBLICADAS OFICIALMENTE AS CIFRAS DEFINITIVAS REFERENTES ÀS VITIMAS DA CATASTROFE MARITIMA — CHEGADA DE SOBREVIVENTES A NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Novas cifras foram publicadas pelo Serviço de Guarda-Costas Norte-Americano, as unicas de fonte oficial, sobre o numero de mortos e desaparecidos no choque entre o "Andrea Doria" e o "Stockholm". O numero de mortos seria de 10 e dos desaparecidos de 46.

Essas cifras estão sujeitas a revisão à medida que se verifiquem as listas de sobreviventes dadas pelos diversos navios que participaram do salvamento dos passageiros e dos membros da tripulação do "Andrea Doria".

MORTOS OU DESAPARECIDOS SEIS TRIPULANTES DO "STOCKHOLM"

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Seis membros da tripulação do "Stockholm" morreram ou desapareceram durante a colisão entre o "Andrea Doria" e o navio sueco, afirmou o oficial de informações do "Stockhol

O oficial precisou que quatro dos marinheros desaparecidos se encontravam em seu posto, na proa do navio, no momento da colisão. Dois marinheiros morreram, um à sua chegada ao hospital outro afogado.

OS SOBREVIVENTES CHEGAM A NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Mil e sessenta e um passageiros e membros da tripulação do "Andrea Doria" desembarcaram ontem em Nova York, desde as ultimas horas da tarde, do "Ile de France", do "Cape Ann" e do "William Thomas".

O "Stockholm", navegando a sete nós, só chegou hoje à tarde, transportando cerca de 525 passageiros do navio italiano.

O numero exato de passageiros que viajavam a bordo do "Stockholm" não pode ser estabelecido em virtude da interrupção quase total das comunicações radiograficas com o navio sueco.

EXEMPLO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — Os vinte feridos transportados pelo "Ile de France" foram imediatamente hospitalizados e os outros 740 passageiros sobreviventes do "Andrea Doria", espalharam-se pelos hotéis da cidade, para onde foram levados por onibus da Companhia Geral Transatlantica.

A Cruz Vermelha Norte-Americana e a empresa italiana instalaram no cais verdadeiras lojas, onde os passageiros podiam adquirir de graça roupas, casacos e sapatos. Cada um recebia, em seguida, certa quantia em dinheiro.

Freiras catolicas, jovens do Exercito da Salvação, voluntarios de todas as organizações de beneficiencia norte-americanas rivalizavam-se em entusiasmo para ajudar em fragos do "Andrea Doria". Toda essa multidão se deslocava em meio às cameras de televisão e sob as luzes possantes de projetores de cinema.

Fortes contingentes policiais canalizavam a multidão dos amigos e parentes que vinham saber noticias dos seus. Alguns forçavam as barreiras policiais, para abraçar um irmão ou um filho que reconheciam entre a multidão de italianos de rostos trigueiros, novos imigrantes acanhados e temerosos, já ostentando as camisas multicolores do "farwest" norte-americano.

Dezenas de reporteres de radio falavam todas as linguas, enquanto que jovens norte-americanos voluntarios das organizações beneficientes, transbordantes de boa vontade, serviam, quase à força, grandes bules de café fervendo, indiferentes aos sobreviventes, aos curiosos ou aos jornalistas. Nas ruas vizinhas ao cais, caminhões especiais, com altofalantes, lançavam apelos à multidão de curiosos, que às vezes impedem totalmente o trafego.

O sr. Rober Wagner, prefeito de Nova York, recebeu os primeiros passageiros que desceram à terra. Estava acompanhado dos diplomatas italianos que chegaram ontem mesmo de Washington. O sr. Kebaill, consul da França, entregou ao comandante do "Ile de France", um telegrama do embaixador da França, felicitando-o pela conduta da tripulação desse transatlantico durante as operações de salvamento.

IDENTIFICADA A PEQUENA GRAVEMENTE FERIDA

BOSTON, 27 (A.F.P.) — Uma menina de quatro anos, que dera entrada em estado grave, num hospital de Boston, foi identificada como sendo filha do sr. e da sra. Tullio de Sandra, de Milão, passageiros do "Andrea Doria", recolhidos pelo "Ile de France".

A pequena Norma pôde ser identificada graças a um bracelete de ouro que trazia no pulso esquerdo. Seus pais, que desembarcaram ontem em Nova York, já devem estar à sua cabeceira.

a esposa de gary grant

A ESPOSA DE CARY GRANT ESTAVA ENTRE OS PASSAGEIROS

MADRI, 27 (A.F.P.) — "Obrigado, muito obrigado, essa noticia me causa grande alegria" — declarou o ator norte-americano Cary Grant, que se acha atualmente em Madri, onde "roda" um filme com Sofia Loren, ao correspondente da "France-Press" que o informou de que o "Ile de France" chegara ontem a Nova York, às 17 h 05 (hora local).

Cary Grant havia recebido, à tarde, um telegrama de sua mulher, a atriz Betsy Drake, informando-o de que estava sã e salva e que fôra recolhida pelo navio francês, logo depois do choque havido entre o "Andrea Doria" e o "Stockholm".

Betsy Drake embarcara, há alguns dias, em Barcelona, a bordo do "Andrea Doria". Regressava aos Estados Unidos depois de ter passado algum tempo na Espanha junto de seu marido.

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — A atriz Ruth Roman, que estava ontem entre os sobreviventes do "Andrea Doria", que chegaram Nova York, encontrou seu filho de 4 anos. O garoto chegou no "Stockholm", que atracou ao fim da manhã em Nova York.

Segundo um porta-voz da companhia sueca, o navio sinistrado transporta 314 passageiros sobreviventes do navio italiano e 216 membros de sua tripulação, alem de seus proprios passageiros e marinheiros. Na enfermaria do navio sueco encontravam-se à sua chegada, 14 feridos em estado grave.

ONDAS ELETRO-MAGNETICAS PODERIAM TER CAUSADO O ACIDENTE

GENOVA, 27(A.F.P.) — Ondas eletro-magneticas poderiam ter sido a causa do naufragio do "Andrea Doria". Eis a hipotese que acaba de ser formulada por cientistas do Centro Cultural Genovês "Atlantida" que, há alguns dias, estudam a evolução das manchas solares que atingiram, ontem, o centro do astro.

"O fenomeno — explicou o sr Gianni Belli, presidente do Centro — provocou intensas manifestações eletro-magneticas nas altas camadas atmosfericas de nosso planeta. As cargas eletro-magneticas atingiram a superficie da terra unindo seus elementos perturbadores a toda a gama dos fenomenos terrestres. Eis porque não se pode excluir a possibilidade de o desastre do "Andrea Doria" ter sido causado pelo funcionamento defeituoso momentaneo de seus aparelhos de radar, que eram os mais aperfeiçoados. Provavelmente, os dois barcos já se encontravam numa zona submetida a variações continuas de intensidade magnetica e, por isso, não puderam, talvez, assinalar suas respectivas posições".

TERMINA DEPOIS DE VINTE E SETE DIAS A GREVE DO AÇO NOS ESTADOS UNIDOS

Os sindicatos dos operarios metalurgicos se comprometem á renunciar à greve por três anos — Providencias para a entrada em vigor do novo acordo

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — A greve do aço terminou, tendo sido realizado um acordo sobre os salarios.

RENUNCIA À GREVE DURANTE 3 ANOS

NOVA YORK, 27 (U.P.) — Depois de 27 dias, terminou a greve dos operarios metalurgicos. Os sindicatos assinaram um acordo sem precedentes por 3 anos, periodo durante o qual se compromete a não ir à greve. Por sua vez, a industria do aço concedeu aumentos que totalizam 45,6 centavos por hora.

Segundo o acordo, o salario minimo na industria do aço aumentará de 1,65 dolares por hora a 1,82 dolares imediatamente. No segundo ano, subirá a 1,89 e no terceiro a 1,96. O salario maximo, de acordo com o contrato anterior, era de 3,54 dolares, mas para 1958, será aumentado para 3,97 dolares. O acordo significa para a industria do aço um total de 1.332 milhões de dolares no periodo de 3 anos.

Espera-se que alguns dos 650 mil operarios que estavam em greve voltarão ao trabalho em principios da proxima semana, à medida que se efetuem contratos individuais com as doze principais usinas metalurgicas. Às 15 horas de hoje, representantes dos sindicatos operarios e das doze usinas metalurgicas assinaram o memorando do acordo. Este, nos 20 anos de historia que têm as negociações na industria do aço, é o primeiro pelo qual os operarios se comprometem a não ir à greve durante 3 anos.

O presidente do sindicato, David J. McDonald, e John A. Stephens, chefe negociador da industria, declararam estar desejosos de trabalhar "noite e dia", para deixar solucionada o quanto antes a greve metalurgica, que, em perda de produção, até agora, custou à economia da nação mais de um bilhão de dolares.

AS NEGOCIAÇÕES DE PITTSBURGH

NOVA YORK, 27 (A.F.P.) — A industria siderurgica e o Sindicato dos Operarios Metalurgicos assinaram, às 12 h 20, novo contrato de trabalho. Todavia, a greve não terminará oficialmente antes da conclusão de acordos individuais com cada companhia, o que poderá tomar ainda alguns dias. Foi o sr. David McDonald, presidente do sindicato, que anunciou a conclusão do acordo com o patronato da industria siderurgica.

O acordo anunciado pelo presidente do Sindicato dos Operarios Metalurgicos deverá ser ratificado pelo Comitê da Politica dos Salarios. O sr. McDonald declarou que trabalhará com seus adjuntos e os delegados do patronato, diuturnamente, para preparar todos os documentos necessarios. Isso será feito — disse ele — tão rapidamente quanto possivel, a fim de que as usinas possam ser postas novamente em funcionamento.

Informa-se que as negociações que se desenrolam em Pittsburgh, entre o sindicato interessado e os delegados da industria do aluminio, serão realizadas doravante em Nova York. Esse deslocamento permitirá acelerar as negociações, a fim de que estas possam terminar antes do dia 31 de julho à meia-noite, data da expiração do atual contrato de trabalho. Sabe-se, de resto, que o Sindicato do Aluminio pede sensivelmente as mesmas vantagens que as da metalurgia. As companhias interessadas são a "Aluminium Co. of America" (Alcoa), a "Reynholds Metals Co.", e a "Kaiser Aluminium and Chemical Corporation".

Primeiro aniversario da morte de Carmen Miranda

RIO, 27 (FOLHAS) — A familia de Carmen Miranda assinalará a passagem do primeiro aniversario da morte da famosa artista, mandando celebrar missa por sua alma, na igreja de Santa Teresinha, às 9 h 30 do proximo dia 6 de agosto.

Explodem duas bombas em Buenos Aires

Celebrada em Madri missa pela passagem do 4.º aniversario da morte de Eva Perón — Possivel anistia politica na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — Uma bomba xplodiu esta manhã diante do edificio ocupado em Buenos Aires pela Loja Maçonica do Grande Oriente da Argentina, provocando leves prejuizos. De outra parte, um engenho explodiu no "hall" do teatro de variedades de Buenos Aires, causando prejuizos insignificantes.

MISSA POR EVA PERÓN

MADRI, 27 (U.P.) — Com a presença de mais de uma centena de pessoas foi oficiada uma missa em sufragio da alma de Eva Perón, ao celebrar-se o 4.o aniversario de sua morte. Compareceram, entre outras personalidades, o ex-ministro das Relações Exteriores e Culto, embaixador Ildefonso Cavagna Martinez, hierarcas da "Falange", representantes da Confederação Geral Universitaria Argentina, hierarcas do Sindicato Espanhol Universitario e membros das colonias argentina, paraguaia e panamenha. O ato religioso foi realizado no Colegio Maior Santa Maria da Europa, do Sindicato Espanhol Universitario.

AGLOMERAÇÃO JUNTO AO TUMULO DO AVÔ DO EX-DITADOR

BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — Cinquenta pessoas, presas hoje, num cemiterio de Buenos Aires, junto ao tumulo de Tomás Perón, avô do presidente Juán Perón, foram postas em liberdade depois de identificadas. Segundo os circulos chegados à policia, essas pessoas acreditam que o corpo de Eva Perón se encontre no jazigo da familia Perón.

Sabe-se que o corpo de Eva, que se encontrava no edificio central da C.G.T. até à revolução antiperonista, recebeu, segundo um porta-voz do governo, sepultura cristã. O local onde foi inumado é desconhecido.

GREVE DE UMA HORA A 1.o DE AGOSTO

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — O Sindicato de Trabalhadores de Luz e Energia Eletrica desta capital anunciou hoje que quarta-feira proxima, 1.o de agosto, efetuará uma greve de uma hora para apoiar as reclamações de salarios que estão fazendo nas negociações coletivas com as empresas de eletricidade. As companhias alegam que não podem conceder aumentos de salarios sem o aumento de tarifas. O sindicato anunciou que grupos especiais de operarios manterão o sistema de fornecimento de energia à cidade, funcionando enquanto durar a parede.

POSSIVEL ANISTIA POLITICA

BUENOS AIRES, 27 (A.F.P.) — Oitenta e seis presos politicos foram postos hoje em liberdade, elevando, dessa forma, a 355 o numero de dirigentes peronistas e sindicalistas libertados a partir de 18 do corrente.

Por outro lado, como "contribuição efetiva à pacificação do país", as autoridades da provincia de Buenos Aires pediram hoje ao Governo Provisorio que ponha em liberdade o primeiro grupo de 107 detidos que se encontram nas prisões dessa provincia.

Segundo circulos bem informados, o governo estuda atualmente o decreto de uma ampla anistia politica. Ainda segundo os mesmos circulos, essa medida não atingiria o presidente Perón, nem seus colaboradores mais proximos, nem tampouco as pessoas presas por malversação dos dinheiros publicos.

REGRESSO DE ARAMBURU

MONTEVIDÉU, 27 (A.F.P.) — O presidente Aramburu, da Argentina, partiu hoje às 19 horas (G.M.T.), com destino a Buenos Aires.

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE

L E M E

SANTA CASA DE RANCHARIA

RIFA DE UM AUTOMOVEL

A Diretoria de "SANTA CASA DE MISERICORDIA DE RANCHARIA — HOSPITAL E MATERNIDADE" tendo obtido autorização do sr. Ministro da Fazenda, no processo fichado na Delegacia Fiscal de São Paulo, sob n.o 5.915/55, avisa aos senhores portadores de cupons da rifa do automovel Chevrolet, tipo Sedan, 4 portas, motor, LAK. 109.288, 6 cilindros, ano de fabricação 1953, 100 HP, que diante da impossibilidade de uma proxima extração da Loteria Federal, conforme informação obtida no Ministerio da Fazenda, o sorteio do referido automovel, realizar-se-á impreterivelmente no DIA 5 DE AGOSTO de 1956 pelo Grande Premio "Sweepstake" do Joquei Clube Brasileiro, consoante aquiescencia da Delegacia Fiscal no processo n.o 36.345 de 27 de julho de 1956.

Diante desta resolução tomada pela Diretoria, ficam pois sem efeito as circulares anteriormente expedidas, bem como a publicação inserida no jornal "Diario de São Paulo" na edição de 20 de junho p. passado, que havia marcado a extração pela primeira Loteria Federal que viesse a se realizar.

Rancharia, 27 de Julho de 1956

Santa Casa de Misericordia de Rancharia — Hospital e Maternidade

CONDENADO A DEZ ANOS DE PRISÃO O ASSASSINO DE NESTOR MOREIRA

O julgamento, ontem, de "Coice de Mula"

RIO, 27 (FOLHAS) — O guarda-civil Paulo Ribeiro Peixoto, conhecido pela alcunha de "Coice de Mula", foi condenado esta noite a dez anos de prisão, como assassino do reporter Nestor Moreira, de "A Noite", desta capital. O crime, ocorrido a 11 de maio de 1954, no interior de uma delegacia de policia local, causou tremenda emoção em todo o país. Evocando-o hoje, um vespertino carioca define-o como "crime que marcou o inicio da derrocada de um regime."

O JULGAMENTO

O julgamento começou pouco antes das 10 horas de hoje. Presidiu à audiencia de julgamento o juiz Joaquim de Sousa Neto, cabendo a acusação ao promotor Araujo Jorge, auxiliado pelos srs. Serrano Neves e Evandro Lins. A defesa esteve a cargo dos advogados Mario de Figueiredo e José Ribamar.

INTERESSE DO PUBLICO

A medida que o relatorio ia sendo lido, o publico afluia à audiencia de julgamento. Quando se reiniciaram os trabalhos após o almoço, já estava o recinto superlotado, tendo muitas pessoas acompanhado os debates comprimindo-se na porta que dá entrada à bancada dos jornalistas e advogados. Durante os intervalos formaram-se pequenos grupos, que discutiam os pormenores do julgamento. O policiamento foi redobrado e tudo correu com normalidade.

COBERTURA JORNALISTICA

Mais de 60 jornalistas radialistas, fotografos e cinegrafistas fizeram a cobertura jornalistica e radiofonica do julgamento. Tambem grande numero de advogados e estudantes assistiu aos debates. Todos os promotores do 1.o e 2.o Tribunal do Juri estiveram presentes, sentando-se proximos à Tribuna da defesa.

Ocorreu um pormenor pouco comum: o Conselho de Sentença foi todo constituido de homens, sendo integrado pelos srs. Rafael Armando da Costa Barros, Pedro Antonio de Menezes, Roberto Carlos Grei, Nei de Almeida, Silvio de Miranda, Evaldo Gunter e Fabio Garcia Bastos.

DISPENSADAS AS TESTEMUNHAS

Por acordo entre defesa e acusação, foram dispensadas as 14 testemunhas arroladas, o que contribuiu para que o julgamento levasse tempo menor do que o previsto. O depoimento que estava sendo aguardado com muito interesse era o do radialista Mario Garofalo, que conseguiu fazer duas gravações de declarações de Nestor Moreira, moribundo.

O RÉU

Paulo Ribeiro Peixoto acompanhou com interesse a leitura do relatorio e os debates e, a partir de certo momento, passou a crispar as mãos e entrelaçar os dedos. Era constante o seu menelo de cabeça, ora confirmando ora negando o que lia o magistrado no relatorio ou o que diziam acusadores e defensores. Durante a acusação particular do sr. Serrano Neves, que foi muito veemente, o réu parou de menear a cabeça e apenas olhou o acusador de soslaio.

A ACUSAÇÃO

O promotor Araujo Jorge começou seu libelo às 13 h 50, dizendo que a imprensa, ao se aproximar o julgamento, procedeu com discrição, certamente em homenagem ao Tribunal do Juri, que faria justiça ao criminoso. Por outro lado, disse que não basearia a acusação no ardor com que a imprensa tratou do assunto à epoca do crime, mas que preferia ficar estritamente dentro dos autos. O tempo do promotor foi gasto na apreciação do laudo cadaverico descrevendo com minucia as lesões e hemorragias sofridas pela jornalista agredido, cuja gravidade poderia ocasionar realmente a morte. Deteve-se na particularidade de que as lesões causadas na vitima se localizaram todas na região abdominal, onde os golpes são mortais. Lembra que as pessoas de bem, que brigam por simples desforra, em qualquer desentendimento, sempre procuram atingir e ferir o rosto do contendor, o que deu origem à expressão "quebrar a cara". Recordou mesmo que nas lutas de boxe é proibido alvejar a região abdominal. Portanto, concluiu, quando "Coice de Mula", em sua furia, agrediu o jornalista na região abdominal e ainda o pisoteou, tinha efetivamente a intenção de o ferir mortalmente, correndo assim o risco previsto no Codigo Penal de crime doloso. "Aquele homem — exclama — foi espancado, espezinhado e escoiceado. Os seus rins e intestinos estavam esmigalhados. Era um pobre homem se desmanchando em sangue! E quem era Nestor Moreira, que crime cometera para ter tal tratamento?

(Conclui na pagina seguinte)

Alvo de expressivas homenagens o presidente eleito da Bolivia em sua visita ao Brasil

Será examinada uma formula para afastar os obstaculos de ordem cambial para incremento das exportações e importações dos dois paises — Discursos dos srs. Juscelino Kubitschek e Herman Siles Zuazo

RIO, 27 (FOLHAS) — Sob a presidencia do chefe do governo, realizou-se hoje no Itamarati o banquete de homenagem ao governo brasileiro ao presidente eleito da Bolivia, sr. Herman Siles Zuazo, que se encontra nesta capital como hospede oficial do nosso país.

O sr. Herman Siles chegou ao Ministerio das Relações Exteriores às 20 h 30 acompanhado de sua senhora e de membros de sua comitiva, sendo recebido no portico principal do edificio pelo presidente Juscelino Kubitschek que o conduziu ao salão Rio Branco, local onde se realizou a solenidade da condecoração do ilustre visitante com o Grande Colar da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul. Diante do vice-presidente da Republica, dos chefes das casas Civil e Militar da presidencia, ministros de Estado e membros do corpo diplomatico o presidente da Republica agraciou o sr. Herman Siles Zuazo com a mais alta distinção conferida pelo Brasil a personalidades estrangeiras.

O BANQUETE

Terminada a cerimonia foi realizado um banquete do qual participaram, alem do chefe do governo e do presidente eleito da Bolivia, do vice-presidente da Republica, do presidente da Camara dos Deputados, do vice-presidente do Senado Federal, presidente do Supremo Tribunal Federal, chefes da casa Civil e Militar da presidencia, ministros de Estado, prefeito da cidade, representantes do corpo diplomatico, chefe de policia, congressistas e outras altas autoridades civis e militares, bem como personalidades especialmente convidadas.

BANQUETE NO ITAMARATI

RIO, 27 (FOLHAS) — Saudando o presidente Herman Siles Zuazo no banquete que lhe foi oferecido hoje, no Itamarati, o sr. Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente.

"E' realmente excepcional a honra que me cabe ao receber nesta Casa, oficina da politica exterior do Brasil, o presidente eleito da Bolivia, V. exa. conta com um passado de serviços ao seu país, ao qual faltam traços heróicos, de coragem pessoal e de abnegação. Está empenhado, com toda uma equipe de notaveis companheiros, numa luta contra obstaculos gigantescos, de ordem fisica, economica e social, para dar à Bolivia o seu destino natural de grandeza. O presidente Paz Estensoro vai deixar-lhe, dentro de breves dias, o comando dessa campanha gloriosa, e antes de revestir-se das insignias da chefia suprema, v. exa. dá ao Brasil esta prova de extremado apreço, aqui comparecendo e a nós se juntando para uma discussão das bases de um futuro comum, que se mostra cheio de promessas e de possibilidades feli:s.

"Voltamos ambos do Congresso anfitrionico do Panamá, onde unimos vozes no coro votivo pela prosperidade e a paz das Americas. Nesse ato de reunião particular não abandonamos os ideais de fraternidade continental; antes, transportamos para um convivio mais intimo a atmosfera generosa da assembléia plenaria das Americas.

ESCOADOURO DE PRODUTOS BOLIVIANOS

"E' nesse espirito que colaboramos, sem veleidade de fracionar a unidade fundamental do hemisferio nem exclusivismos que deturpariam a excelencia dos nossos propositos. O Brasil e a Bolivia eram vizinhos, cujos contatos se perdiam no deserto das distancias. Foi quebrado esse encanto pelo esforço tenaz do desenvolvimento de comunicações que está dando à Bolivia uma verdadeira vertente atlantica. No passado, durante o ciclo economico da borracha amazonica, abriramos para o Beni, os mercados do mundo. Hoje é todo o oriente boliviano que vem encontrar o escoadouro dos seus produtos nos grandes mercados de Mato Grosso e de São Paulo, e que alcança, pela porta aberta de Santos os caminhos oceanicos, que a geografia tenta em vão negar à terra de Bolivar e Sucre.

"E' esse o sentido dos atos que nos propomos assinar bem proximamente, com a presença de v. exa., como um gesto augural, ao iniciar-se um periodo que se entremostra excepcionalmente fecundo para as relações entre os nossos dois paises. Somos ambos afortunados sr. presidente, por caberem em nossos termos de governo tantas possibilidades de realizar acomplementação de interesses que é a garantia do futuro de nossas patrias.

"Diversas providencias estão em estudos, muitas das quais esperamos concretizar em breve. Determinarei, contando com a cooperação de v. exa., que os orgãos de governo procurem uma formula para afastar os obstaculos de ordem cambial, a multiplicação das nossas exportações e importações. Desse modo, se intensificará ainda mais o intercambio entre os dois paises, o qual se faz agora principalmente com base na permuta de gasolina, pelos manufaturados de São Paulo, mas que poderá atingir uma gama variadissima de produtos.

PETROLEO DA BOLIVIA PARA O BRASIL

"O parque industrial brasileiro está a espera dos minerais da Bolivia para iniciar outro surto de expansão, que certamente contribuirá para elevar pujantemente o nivel de vida de nossas duas hinterlandias e dotá-las dos elementos de progresso e prosperidade, que até agora lhes faleceram.

"Seria realmente lastimavel se os homens não soubessem aproveitar os recursos que a natureza lhes fornece para fomentar relações fecundas, das quais só podem advir beneficios. Estão nesse caso as ocorrencias de petroleo nas faldas subandinas, vizinhas da fronteira brasileira. O mercado natural desse combustivel é o parque industrial de São Paulo e as grandes areas do interior paulista, goiano e de Mato Grosso. Desprezar esses canais naturais de complementação economica seria renunciar a um caminho que se encontra aberto, dentro da propria ordem cosmica.

"A medida do sucesso de uma sociedade acha-se no aproveitamento adequado e na valorização dos seus recursos naturais. Falhariamos ambos Brasil e Bolivia, não soubessemos dar ao produto boliviano o destino que lhe parece ter sido traçado pela propria Providencia. A esse respeito tenho a satisfação de poder anunciar-lhe, sr. presidente, que todos os brasileiros nos achamos animados de um espirito unico no esforço para encontrar a solução desse problema.

"E' meu desejo maximo que se organizem, o mais rapidamente possivel, as entidades brasileiro-bolivianas, cujo encargo será estabelecer entre os nossos paises os mais solidos vinculos de ordem economica que reforce os já existentes na esfera cultural, historica e sentimental.

"Tenho as mais fundadas esperanças de que seremos nós, sr. presidente, os dois chefes executivos que inauguraremos a era da completa e ativa cooperação entre o Brasil e a Bolivia. Já se encontra o intercambio mercantil em ritmo de crescimento. As comunicações terrestres e aereas fazem-se mais faceis e se tornarão em breve ainda mais comodas. Em outros terrenos, estamos tambem abrindo o caminho a novas formas de contato. O Itamarati toma atualmente providencias para a efetivação do Instituto Brasileiro-Boliviano de Cultura. O entendimento, no campo cientifico, faz-se real e sua elevada expressão, no laboratorio de pesquisas de raios cosmicos, na Universidade Mayor de San Andres, com a cooperação do Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas. Um numero crescente de bolsas de estudos e outras facilidades são concedidas anualmente a estudantes bolivianos nas universidades brasileiras.

COMPREENSÃO DA VIDA INTERNACIONAL

Todas essas expressões de vida comum tornam-se possiveis porque o boliviano, como o brasileiro, tem o mais alto grau de compreensão na vida internacional. Não é o nosso nacionalismo, esteril e negativo. Sabemos cooperar com outros povos, dentro do culto intransigente, dentro das peculiaridades nativas. Somos povos abertos às influencias, paises de imigração de gentes, idéias e capitais, nações em fase de crescimento que necessitam ainda de substancia exterior.

"De todos esses temas, como

(Conclui na pagina seguinte)

Temperatura em elevação

O comunicado do Serviço de Meteorologia do Rio de Janeiro expedido ontem e divulgado pelo Instituto Regional de Meteorologia de São Paulo, confirma as previsões divulgadas na nota fornecida dia 26 à toda a imprensa de São Paulo. De acordo com as observações sinoticas, ocorreram geadas fortes em Lages, Estado de Santa Catarina e Paimas, no Paraná, onde as temperaturas minimas foram de graus centig